



AS PRÁTICAS CORPORAIS COM ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA: EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA DOS CURSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNOCHAPECÓ¹

Ketllyn Pâmela Daniel Zanette, Unochapecó,

kettlynzanette@gmail.com

Lilian Beatriz Schwinn Rorigues, Unochapecó,

schwinn@unochapeco.edu.br

PALAVRAS-CHAVE: *Educação Física Escolar, Extensão, Práticas Corporais.*

Apresenta-se uma das ações do Projeto Oficina de Práticas Corporais do programa permanente de extensão Atenção e Cuidado à Criança e ao Adolescente “Sorriso para a vida”, denominado de “Tô na fita, tô na pista”. A ação foi criada, recentemente, pelos cursos de Educação Física da Universidade Comunitária da Região de Chapecó, Unochapecó, possibilitando a estudantes da Educação Básica de Chapecó, SC, experiências com práticas corporais e a reflexão sobre o tema saúde e qualidade de vida, para que possam construir hábitos saudáveis para a melhoria da qualidade de vida. As atividades são implementadas por estudantes dos cursos de Educação Física, sob orientação docente. O acesso dos estudantes da Educação Básica ocorre a partir da seguinte sistemática: envio de convite e cronograma às instituições; agendamento mediante manifestação de interesse das escolas; atendimento das crianças nas dependências da Unochapecó. Inicialmente, ocorre uma roda de conversa, com a seguinte problematização: do que estamos falando quando falamos de vida saudável, objetivando identificar as representações do grupo sobre a temática, com registro das falas, após, oficinas práticas. A saúde é um acontecimento cultural, produzido historicamente a partir de diferentes dinâmicas, em diferentes sociedades (MINAYO, 1997). Assim, propicia-se, por intermédio de atividades de cunho lúdico e educativo, que os participantes reflitam sobre sua condição de crianças e jovens no âmbito das experiências com práticas corporais; sobre sua corporeidade e sua qualidade de vida. Propõe-se oficinas tematizadas como rodas de conversa, jogos, skate, slackline, ginástica, dança, construção de brinquedos, conhecimentos

¹ Fonte financiadora: Unochapecó; Art. 171-FUMDES-SC.



sobre o corpo, construção de mapas conceituais sobre o tema saúde e qualidade de vida e sua relação com as práticas corporais e a importância dos conhecimentos veiculados nas aulas Educação Física. Identifica-se uma participação efetiva de todos em todas as etapas, com reflexão final sobre as experiências vivenciadas. As práticas propiciam aos estudantes novas experiências motoras e um pensar curioso sobre hábitos saudáveis e os professores acompanhantes conhecem novas abordagens sobre as práticas corporais. Considerando que a extensão é um tempo e espaço de articular ações de cunho teórico-prático com situações concretas da vida cotidiana, permite que os acadêmicos participantes protagonizem um processo de aprendizagem por intermédio de experiências contextualizadas e significativas, qualificando o processo formativo.

REFERÊNCIAS

MINAYO. M. C. S. Saúde: concepções e políticas públicas Saúde e doença como expressão cultural. In: AMÂNCIO FILHO, A., MOREIRA, M. C. G. B. (orgs.). *Saúde, trabalho e formação profissional* [online]. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1997.